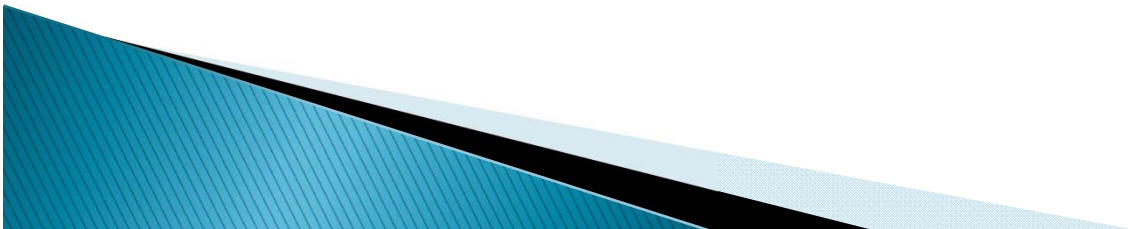


Economia Brasileira

Elaboração de Cenários de Conjuntura Econômica

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Freitas Vian



Atividade individual

Como você encara a incerteza?

Onde busca informações para tomar decisões?

Como você toma decisões pessoais e profissionais?

Tem um processo definido para cada um?

Tempo de elaboração – 5 minutos

Entregar a resposta por escrito.



Keynes

- ▶ Expectativas – relação micro – macro e intertemporalidade – Dinâmica;
- ▶ Incerteza;
- ▶ Cálculo de probabilidade;
- ▶ Mundo não ergódico – imprevisível. Crítica à economia clássica



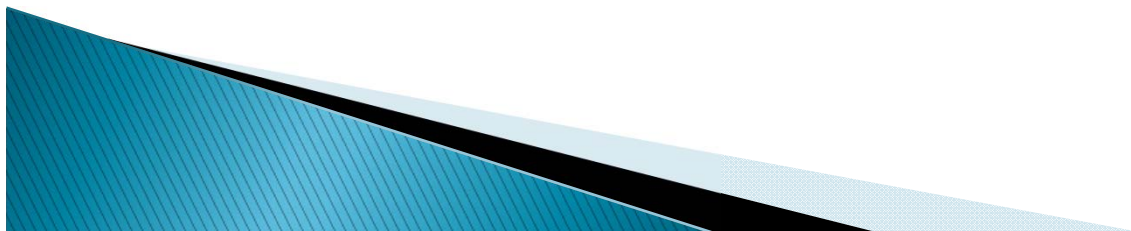
Kalechi e Schumpeter

- ▶ Dinâmica Econômica;
 - Investimentos são incertos;
 - Empresas assumem riscos;
 - Algumas trabalham em ambiente incerto melhor do que outras;



Sociologia Econômica e Estratégia

- ▶ Empresas adotam condutas vencedoras para evitar o risco da concorrência descontrolada;
- ▶ Mercados tendem a ter um padrão de conduta e de governança – local, regional, nacional e internacional.



Como você encara o Mundo?



Como você encara o mundo?

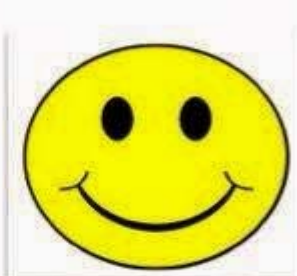
<http://fb.com/falaQuimica>



**O COPO está
MEIO CHEIO
ou MEIO VAZIO?**

PESSIMISTA

OTIMISTA



**O copo está
MEIO VAZIO**

**O copo está
MEIO CHEIO**

QUÍMICO



O copo está

**COMPLETAMENTE CHEIO:
50% H₂O + 50% de mistura gasosa com
78% N₂, 20% O₂, 1% Ar e 1% outros
gases**



Pontos de Vista Diferentes

- ▶ Otimistas;
- ▶ Pessimista;
- ▶ Realista;
- ▶ Idealista;
- ▶ Empreendedor;
- ▶ Engenheiro;
- ▶ Economista;
- ▶ Sociólogo;
- ▶ Administrador

Pessoas que mudaram o Mundo

- ▶ Watt
- ▶ Ford
- ▶ Carnegie
- ▶ Morgan
- ▶ Bosh
- ▶ Bill Gattes
- ▶ Steve Jobs

Percepção aplicada à economia

Conta-se a história de que um certo empresário investidor enviou dois vendedores para uma cidade da África, com a missão de vender sapatos. Aos dois foram dadas as mesmas condições: hospedagem, locomoção, diárias, tabelas de preços e informações sobre os produtos, e ao final da primeira semana eles deveriam emitir um relatório à matriz no Brasil.

Um dos vendedores, antes de voltar ligou para o escritório da matriz, completamente abatido, fazendo o seguinte comentário: “Vocês devem suspender os planos de expansão e rever nossos investimentos neste país. Já comprei minha passagem de volta, pois vir para cá foi a maior roubada. Por aqui não vamos vender nada porque ninguém usa sapatos, todo mundo anda descalço!!!

O outro vendedor também ligou, mas ao contrário do primeiro, estava eufórico, quase não se continha e totalmente entusiasmado, foi assim falando: “Vocês devem ampliar os planos para nossos investimentos neste país. Podem contratar mais funcionários e aumentar a produção. Foi brilhante a idéia de vender nossos produtos por aqui. Vamos vender como nunca, porque aqui ninguém usa sapatos, todo mundo anda descalço... por enquanto! Basta começar a oferecer!”.

Esta história é o retrato de pessoas que vivem a mesma situação, que tem a mesma oportunidade, e mesmo assim seguem caminhos diferentes.

Percepções e Previsões sobre o futuro



O que falta nas previsões econômicas: o imprevisível - Alan Morray - The Wall Street Journal

Os economistas têm construído elaborados modelos matemáticos sob a assustadoramente incompleta hipótese de que os **seres humanos se comportam racionalmente**.

A capacidade de **racionalizar** nos distingue dos macacos. Mas a capacidade dos **medos irracionais** de suplantar a razão é o que faz a vida interessante - e a economia impossível de se confiar.

Que teoria da racionalidade do comportamento humano poderia explicar por que investidores Estados Unidos compraram ações a preços que excediam qualquer expectativa razoável de resultado futuro? Ou por que brigavam para fazer parte da abertura de capital de empresas de tecnologia que jamais haviam registrado lucro?

E qual teoria poderia explicar por que, poucas semanas depois, esses mesmos investidores decidiram despejar seu dinheiro em obrigações do Tesouro americano com a menor taxa de retorno da história, deixando às traças papéis de empresas comprovadamente resistentes a adversidades?

A maioria dos que fazem previsões econômicas continua atendo-se a elaborados modelos matemáticos para argumentar que a economia americana continuará a crescer. O problema é que os economistas raramente prevêm recessões. E quando elas acontecem, eles tendem a atribuí-las a um erro de política econômica e não à razão humana.

O problema que aconteceu nos Estados Unidos "realmente não foi um fenômeno de mercado", "Foi uma resposta psicológica induzida pelo medo."

Previsões que não se concretizaram:
Britânicos não precisam de telefones, pois tem
carteiros;
Máquinas mais pesadas do que o ar não podem
voar;
Avião não será uma arma de guerra;
Computador não será um produto industrial de
interesse;
Não há motivos para se ter um computador em
casa;
O IPAD será um fracasso.

52% dos brasileiros admitem comprar por impulso, diz SPC.

Os produtos mais comprados por impulso nos últimos três meses foram roupas (29%), calçados (19%), eletrônicos e celulares (18%) e perfumes/cosméticos (12%).

Por impulso, as mulheres compraram mais roupas (33%) e calçados (19%), enquanto os homens compraram mais eletrônicos e celulares (26%) e roupas (24%). A principal justificativa dada pelos consumidores foram os descontos e as promoções.

O local onde as pessoas mais compram por impulso é o shopping center: 35% do total de entrevistados disseram que as compras supérfluas foram feitas em shoppings, seguido por 23% que informaram fazer isso por meio das lojas virtuais.

Conclusões sobre os textos

- ▶ Pessoas tem dificuldade de “pensar” o futuro;
- ▶ Há incerteza sobre o comportamento dos diversos agentes econômicos e sociais;
- ▶ Pessoas tendem a repetir ações para evitar erros;
- ▶ Existem pessoas otimistas e pessimistas, mesmo que isso seja irracional.
- ▶ Há como melhorar isto pensando sobre o futuro e sendo proativos.

Atividade

- ▶ Como você se comporta nas seguintes situações?
 - Ataque terrorista em Paris;
 - Desastre ambiental em Minas Gerais;
 - Crise Hídrica em São Paulo;
 - Crise econômica no Brasil;
 - Tomar decisões do dia-a-dia?
- ▶ Como isto determina sua conduta?

Conclusões do Debate

- ▶ Quantos Otimistas?
- ▶ Quantos Pessimistas?
- ▶ Quantos realistas?
- ▶ Quantos proativos?

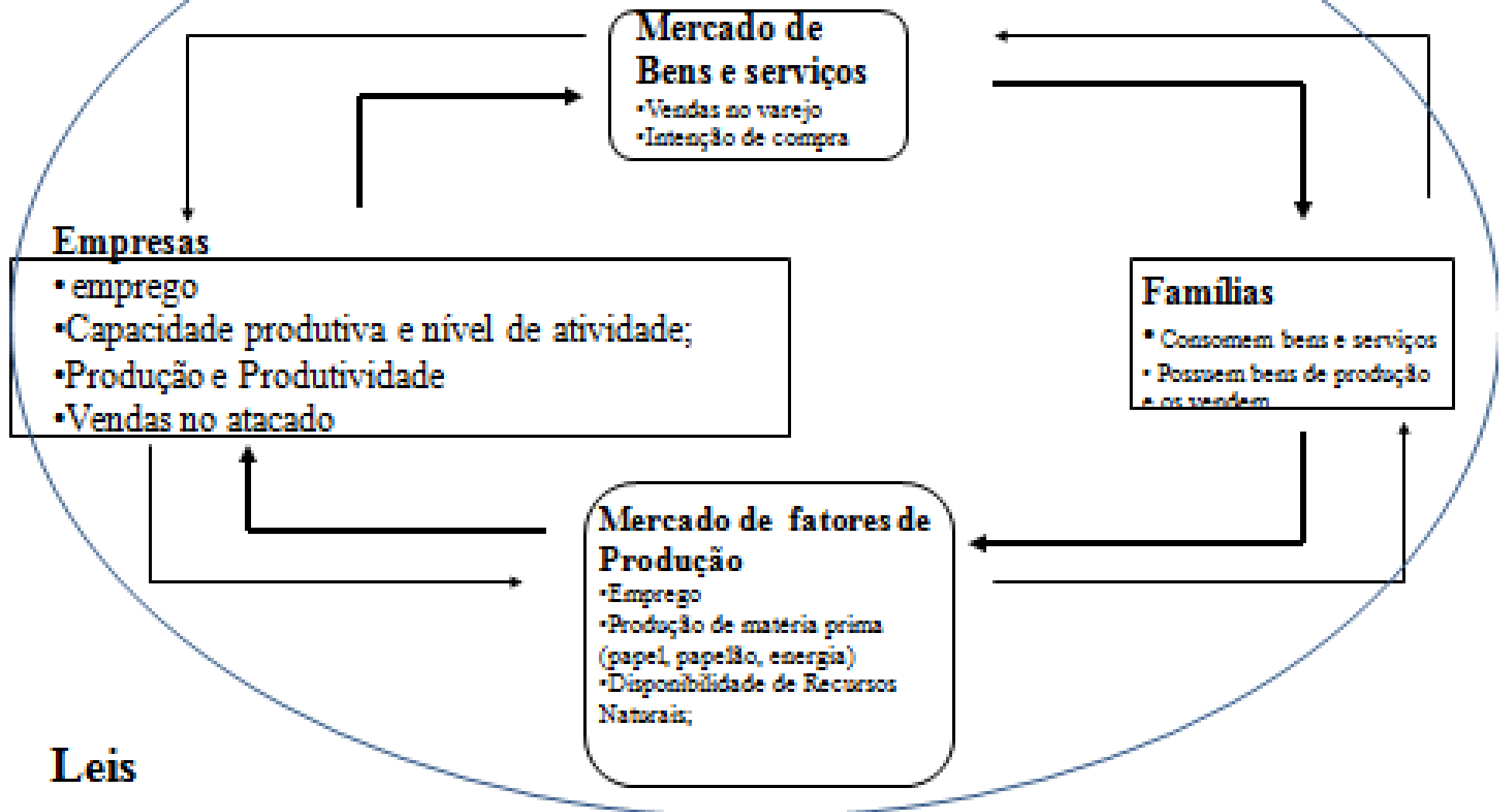
DEFINIÇÃO DE CONJUNTURA e CONJUNTURA ECONÔMICA

- Conjuntura é a combinação de acontecimentos ou circunstâncias num dado momento.**
- Conjuntura econômica é análise do estado atual de variáveis econômicas, com o objetivo de previsão da evolução de curto prazo dessas variáveis.**

INDICADORES DE CONJUNTURA SETORIAL

**Políticas
Públicas**

**Tendências
Sociais**



Leis

Indicadores de Conjuntura

- ▶ Seade – Intenção de investimento;
- ▶ RENAI – investimentos;
- ▶ Índices de confiança – Fecomércio, FGV;
- ▶ CNI – atividade industrial
- ▶ BNDES
- ▶ Banco Central – resumo geral

I.21 - Indicadores da conjuntura econômica

2012 = 100

Período	Produção industrial			Indicador do nível de atividade (SP) ^{1/}	Utilização da capacidade instalada na indústria transformação ^{2/}		Vendas industriais reais		Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação	
	Total	Indústria de transformação	Extrativa mineral		(SP)	(CNI) ^{3/}	(SP)	(CNI) ^{3/}	(SP)	(CNI) ^{3/}
2011	102,36	102,46	100,49	104,22	81,56	82,07	98,49	98,94	103,63	101,42
2012	100,00	100,00	100,00	100,00	81,29	81,74	100,00	100,00	100,00	100,00
2013	102,08	102,81	96,36	101,77	81,05	81,46	104,66	103,71	98,10	100,69
2014	98,99	98,52	102,90	95,62	79,79	81,18	102,53	101,83	91,56	96,76
2015 Jan	88,20	85,70	107,40	83,52	77,59	79,60	87,68	86,16	79,09	85,41
2016 Jan	76,20	74,50	89,30	74,05	72,34	75,80	73,85	73,52	68,58	75,44
Fev	75,60	74,20	86,20	77,03	73,11	76,70	82,45	79,39	71,21	77,56
Mar	83,50	82,70	90,40	83,63	75,02	77,80	88,69	87,36	74,93	82,36
Abr	82,50	81,60	90,20	77,60	...	81,08	...	81,07
Mai
% mês	-1,20	-1,33	-0,22	8,57	2,61	-0,26	7,57	-7,19	5,22	-1,57
% mês ano ant.	-7,20	-5,77	-15,70	-11,49	-4,31	-3,48	-17,60	-9,93	-12,24	-8,64
% mês(-1) ano ant.	-11,55	-10,88	-15,91	-10,73	-4,63	-3,35	-12,17	-14,30	-12,38	-9,90
% mês(-2) ano ant.	-9,79	-9,51	-12,13	-11,34	-6,76	-2,54	-15,78	-10,04	-13,29	-9,68
% ano	-10,55	-9,82	-15,21	-11,20	-5,23	-3,54	-15,29	-12,29	-12,63	-9,96
% 12 meses	-9,73	-10,39	-4,87	-8,41	-4,16	-3,59	-9,87	-10,67	-13,25	-10,48

I.21-A - Indicadores da conjuntura econômica

(continuação)

2012=100

Período	Carga própria energia elétrica (SP)	Expedição papelão ondulado	Produção de aço bruto	Produção de insumos da construção civil	Consultas ao SPC e Usecheque (SP)	Emprego na indústria de transformação		Salário real na indústria de transformação ^{5/} (SP)	Massa salarial real na indústria de transformação ^{6/}		Produtividade na ind. de transf. ^{8/}
						(SP)	(CNI) ^{7/}		(SP)	(CNI) ^{7/}	
2011	98,15	97,19	101,88	...	97,30	100,16	100,29	99,19	98,83	95,19	100,38
2012	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2013	102,40	102,89	98,82	101,13	101,19	100,08	100,89	103,25	103,32	102,04	104,18
2014	...	103,73	98,11	95,37	102,89	98,21	100,11	100,87	99,05	102,94	103,96
2015 Jan	...	100,65	103,60	84,30	93,67	95,39	97,11	94,59	90,22	100,65	95,81
2016 Jan	...	93,65	85,08	67,50	76,40	86,30	87,59	90,87	78,42	90,01	...
Fev	...	88,92	84,49	70,00	71,98	85,94	87,41	92,03	79,09	88,43	...
Mar	...	99,11	87,00	77,00	81,81	86,10	87,41	92,69	79,80	90,01	...
Abr	...	98,81	79,85	74,20	74,95	...	87,50	88,99	...
Mai	86,90
% mês	-1,24	-0,30	-8,22	-3,64	15,95	0,18	0,10	0,71	0,90	-1,14	-11,70
% mês ano ant.	-1,26	0,83	-20,56	-12,40	-14,70	-8,75	-8,73	-5,83	-14,08	-7,31	-5,19
% mês(-1) ano ant.	-1,04	-5,12	-9,47	-17,47	-8,47	-9,54	-9,41	-5,47	-14,49	-10,15	-5,55
% mês(-2) ano ant.	-0,34	-3,77	-8,73	-14,84	-14,64	-9,52	-9,65	-3,93	-13,08	-11,93	-4,56
% ano6/	2,19	-3,80	-14,35	-16,20	-13,35	-9,27	-9,40	-5,09	-13,89	-10,02	26,98
% 12 meses	2,16	-3,73	-7,22	-15,47	-11,73	-7,47	-7,87	-3,38	-10,53	-8,15	-3,32

Fonte: ABPO, ACSP, CNI, Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, IBS, Fiesp e IBGE

POR QUE DEVEMOS ACOMPANHAR A CONJUNTURA?

- **Economia teórica ensinada na graduação, de forma geral, relata a economia de forma estática, o que pode ser difícil de traduzir para os acontecimentos econômicos cotidianos, que são dinâmicos.**
- **Ex: IS-LM**
- **O acompanhamento da conjuntura econômica é importante tanto no âmbito pessoal como no profissional, independente da área de atuação.**



POR QUE DEVEMOS ACOMPANHAR A CONJUNTURA?

- **Questões básicas em relação à vida pessoal de cada um se relacionam com a conjuntura econômica.**
 - ✓ **Devo comprar um carro?**
 - ✓ **Devo investir na bolsa? Títulos? Câmbio? Poupança?**
 - ✓ **Como será reajustado o meu aluguel?**
 - ✓ **Qual é minha perspectiva de trabalho? Qual setor?**



POR QUE DEVEMOS ACOMPANHAR A CONJUNTURA?

- **No trabalho o acompanhamento da economia é (ainda mais) fundamental.**

- ✓ **Como está meu setor?**

- ✓ **Quais as perspectivas para o negócio?**

- ✓ **Como agregar valor à empresa (como ela pode ganhar mais dinheiro)?**

Ex: Setor de Sucroalcooleiro - preço do açúcar, demanda de carros flex, exportações de etanol, etc.



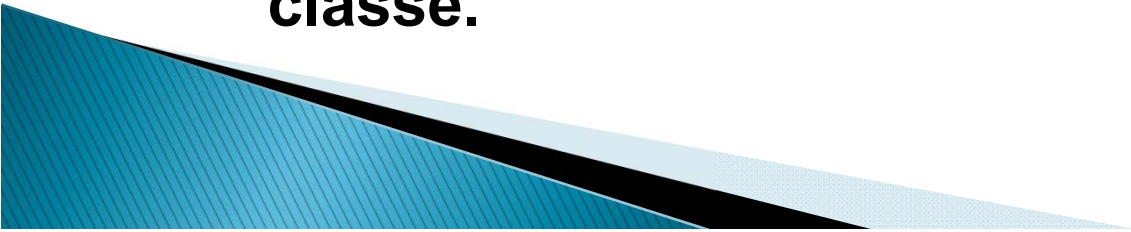
COMO FAZER UMA ANÁLISE DE CONJUNTURA

- **Leitura de jornais e revistas é fundamental.**
 - ✓ **Jornais regulares (Folha, Estado, Valor Econômico)**
 - ✓ **Publicações estrangeiras (Financial Times, The Economist, Wall Street Journal, NY Times)**
- **Relatórios de bancos, consultorias, e entidades de classe.**
 - **www.economiaemdia.com.br (Bradesco) e outros.**
 - **Tendências, MB Associados, LCA, MCM, etc.**
 - **Relatórios UNICA, ABIEC, IEDI, ABIMAQ, FIESP, SERASA**



COMO FAZER UMA ANÁLISE DE CONJUNTURA

Busca de dados primários:


- IBGE (sidra.ibge.gov.br) - Atividade, inflação, dados setoriais e regionais.
 - Banco Central (www.bcb.gov.br/?seriestemp) – Balanço de pagamentos, dívida pública, crédito, inflação, indicadores financeiros.
 - MDIC/Secex (www.mdic.gov.br) – Dados de balança comercial detalhados (preço, quantidade, valor).
 - Ipeadata (www.ipeadata.gov.br) – Dados gerais.
 - Órgãos reguladores, sindicatos e entidades de classe.
- 

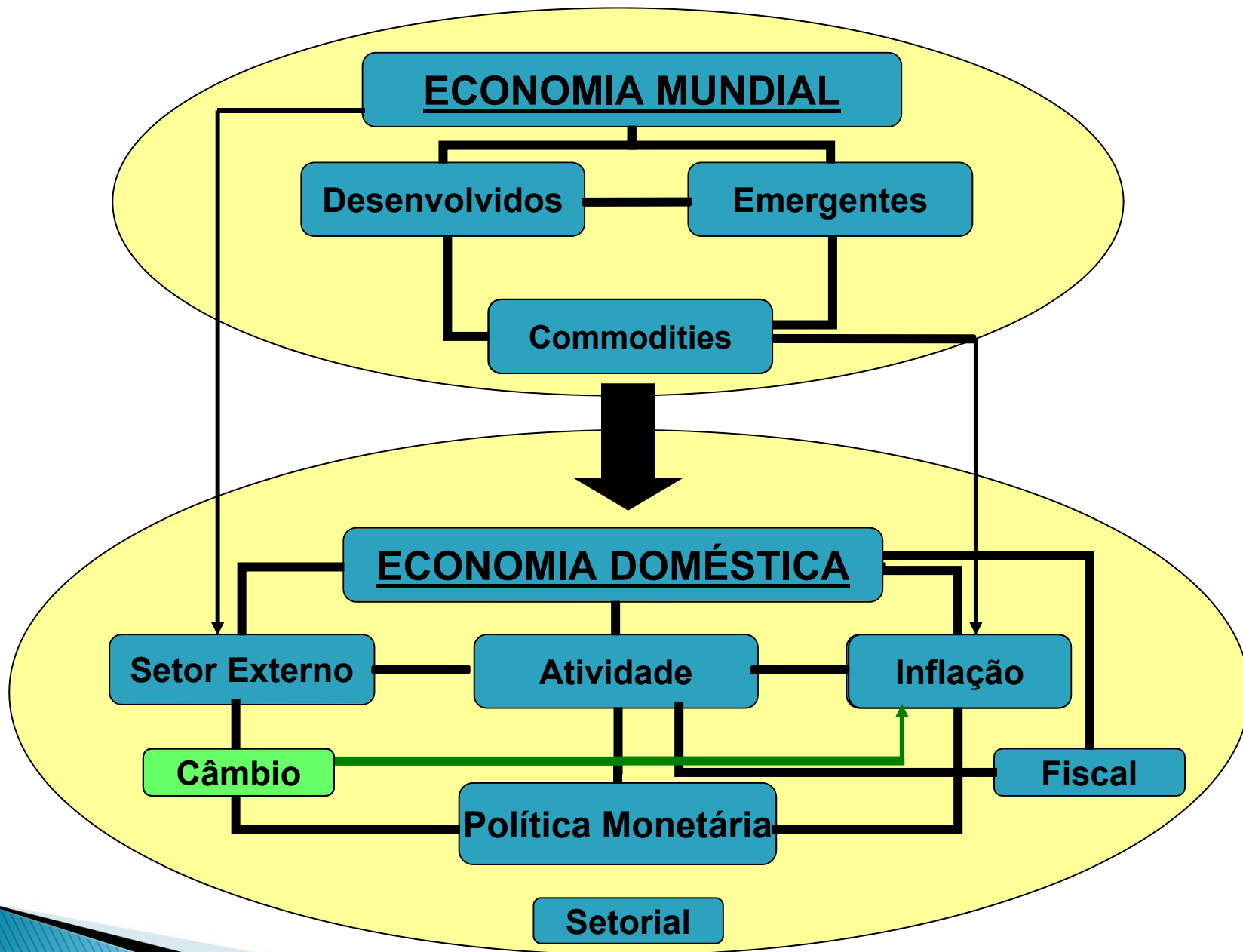
COMO FAZER UMA ANÁLISE DE CONJUNTURA

Economia mundial

- Países Desenvolvidos e Emergentes
- Commodities
- Questões Sociais e políticas
- Grupos de pressão ou Sociedade Civil organizada

Economia doméstica

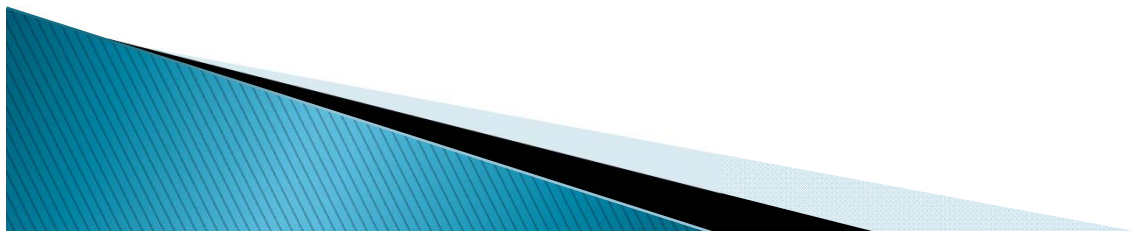
- Atividade (Contas Nacionais, Indústria, Comércio, Emprego e Renda)
 - Inflação (IPCA e outros índices)
 - Setor Externo (Balança Comercial, Balanço de Pagamentos e Fluxo Cambial, IED)
 - Política Fiscal
 - Política monetária (Juros)
 - Setorial e regional
 - Questões políticas e sociais
 - Grupos de pressão ou Sociedade Civil organizada
- 



Cenários

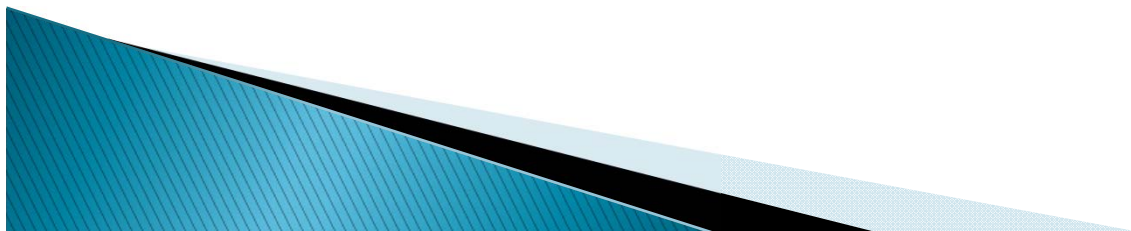
CENÁRIOS ECONÔMICOS E PREVISÕES: Elaboração e análise dos desdobramentos da conjuntura econômica social e política atual. Geralmente são construídas versões otimistas, pessimistas e neutras. Estes documentos são importantes para que os investidores tomem decisões com maior perspectiva de acerto.

A teoria econômica é eficiente para explicar o passado e ineficiente para explicar o futuro. Assim, as previsões são sujeitas a erros.



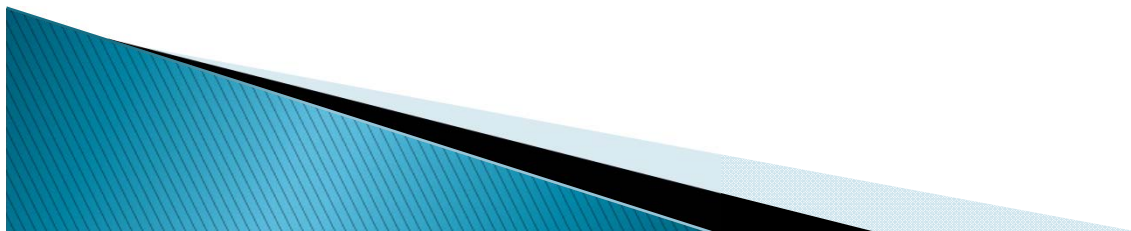
Elementos dos cenários

- ▶ Incerteza;
- ▶ Método Prospectivo de obtenção de **tendências**;
- ▶ Escolha de uma teoria de análise para montagem e descrição;



Cenários Econômicos

- ▶ Fazem com que pensemos o futuro;
- ▶ Evitam situações difíceis;
- ▶ Fazem com que as pessoas, empresas e governo sejam pro-ativos e não reativos
- ▶ Ex: Seca em São Paulo

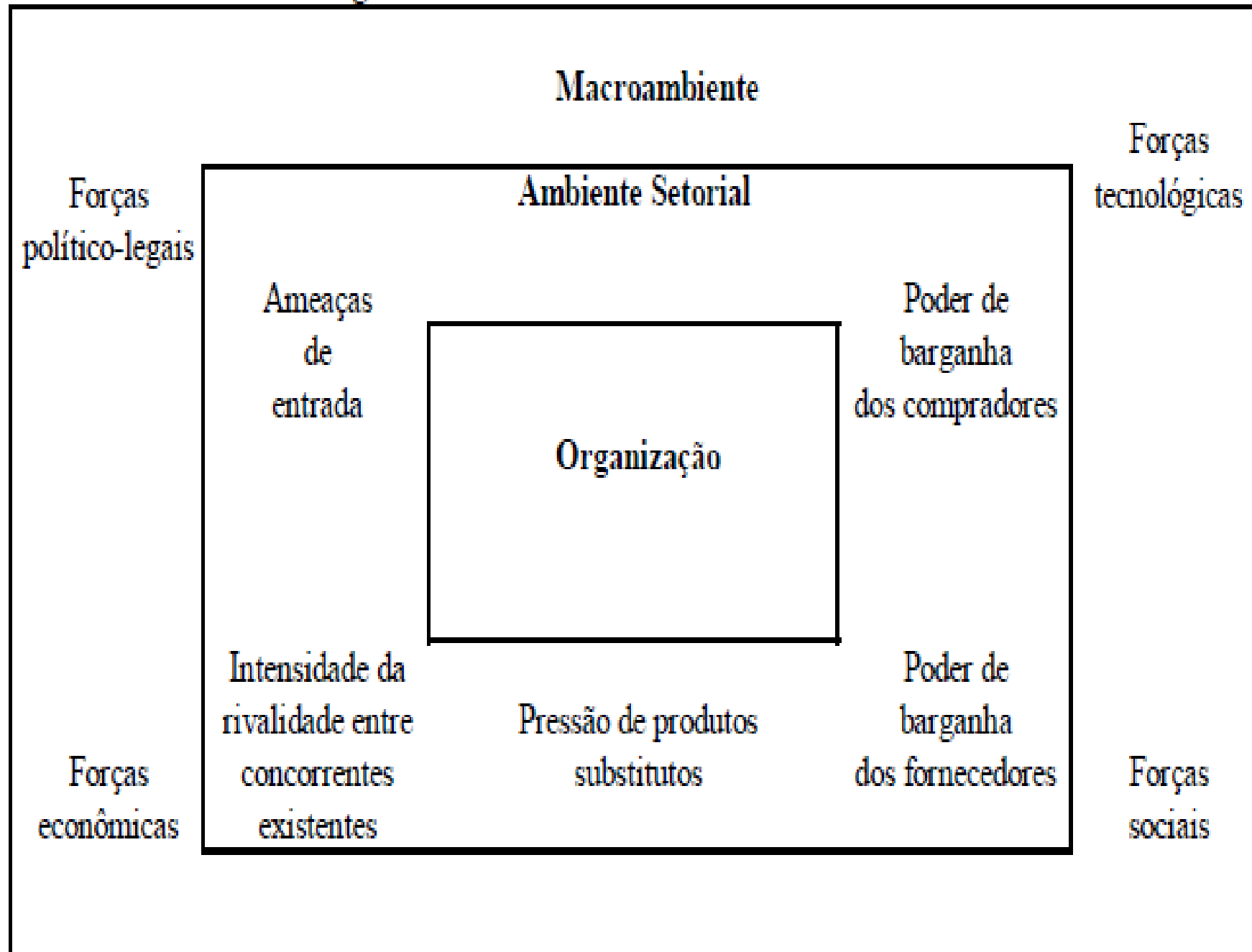


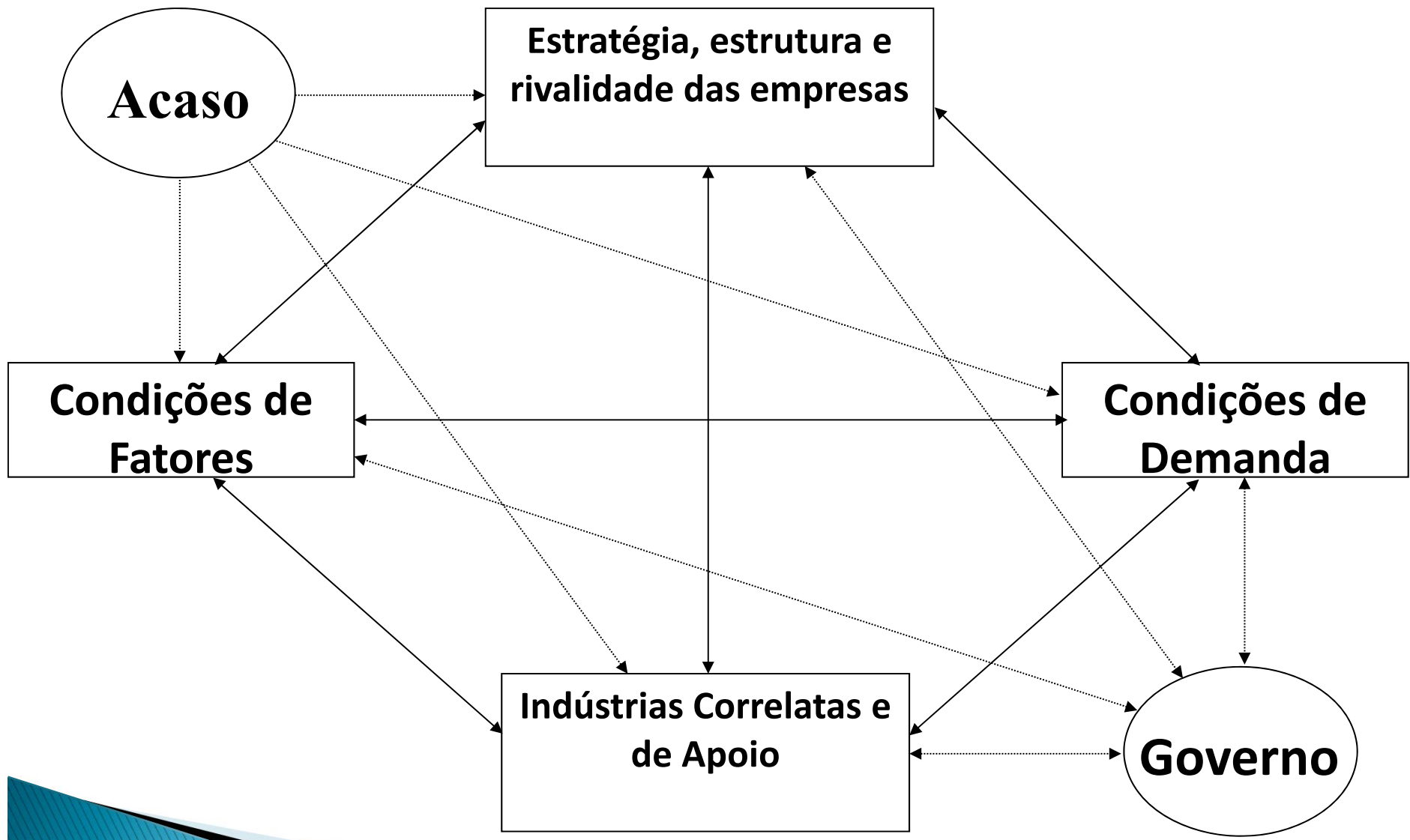
Exemplos de Cenários Econômicos

- ▶ The Year 2000 – Khan – fundação do método
- ▶ Brasil 2022 – Governo Federal
- ▶ Cenários do BNDES
- ▶ Cenários Regionais e Municipais:
Piracicaba, Curitiba,



Figura 1 - Três níveis de análise ambiental





Exemplos de Previsões Econômicas

- ▶ Relatório Focus do Banco Central;
- ▶ Relatórios de Conjuntura dos bancos privados;
- ▶ Relatórios do FMI e Banco Mundial
- ▶ **“Todos que pretendem predizer o futuro são impostores, pois o futuro está por fazer (Godet, 1993).”**



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2013				2014			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	5,70	5,73	5,74	▲ (3)	5,92	5,98	5,97	▼ (1)
IGP-DI (%)	5,32	5,43	5,43	= (2)	6,00	6,00	6,00	= (2)
IGP-M (%)	5,41	-	-		6,00	6,01	6,01	= (1)
IPC-Fipe (%)	3,86	3,83	3,83	= (1)	5,39	5,40	5,40	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,30	2,34	-		2,40	2,45	2,45	= (2)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	2,17	2,17	-		2,37	2,40	2,40	= (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	-	-	-		10,50	10,50	10,50	= (6)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	-	-	-		10,31	10,47	10,47	= (2)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	34,60	34,58	34,60	▲ (1)	34,60	35,00	35,00	= (1)
PIB (% do crescimento)	2,35	2,30	2,28	▼ (1)	2,10	2,00	1,95	▼ (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,63	1,59	1,53	▼ (6)	2,25	2,23	2,20	▼ (1)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-80,00	-80,00	-79,80	▲ (1)	-72,35	-72,00	-71,30	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	1,25	1,20	-		7,45	8,00	8,00	= (1)
Invest. Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	60,00	60,00	60,00	= (56)	60,00	60,00	60,00	= (73)
Preços Administrados (%)	1,50	1,33	1,40	▲ (1)	3,80	4,00	4,00	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2014				2015			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal ^a	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal ^a
IPCA (%)	6,45	6,45	6,39	▼ (1)	6,30	6,32	6,40	▲ (2)
IGP-DI (%)	3,19	3,00	3,38	▲ (1)	5,52	5,52	5,54	▲ (1)
IGP-M (%)	3,17	3,13	3,48	▲ (2)	5,50	5,50	5,54	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	5,38	5,27	5,22	▼ (3)	5,59	5,48	5,38	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,40	2,45	2,50	▲ (2)	2,50	2,55	2,60	▲ (2)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	2,32	2,33	2,34	▲ (1)	2,48	2,50	2,52	▲ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	11,00	11,00	11,50	▲ (1)	11,88	12,00	12,00	= (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,91	10,94	11,00	▲ (2)	11,69	11,91	11,97	▲ (2)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	35,00	35,25	35,20	▼ (1)	35,50	35,80	35,90	▲ (2)
PIB (% do crescimento)	0,28	0,24	0,20	▼ (2)	1,00	1,00	0,80	▼ (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	-2,16	-2,17	-2,21	▼ (1)	1,30	1,42	1,46	▲ (1)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-80,00	-81,00	-82,00	▼ (1)	-75,00	-75,00	-76,90	▼ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	2,44	2,00	1,00	▼ (4)	7,27	7,24	7,00	▼ (1)
Invest. Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	60,00	60,00	60,00	= (31)	59,20	60,00	58,50	▼ (1)
Preços Administrados (%)	5,10	5,15	5,30	▲ (1)	7,00	7,00	7,00	= (13)

^a comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2014				2015			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	6,38	6,38	6,39	▲ (1)	6,50	6,53	6,56	▲ (1)
IGP-DI (%)	4,06	3,96	3,96	= (2)	5,70	5,67	5,67	= (2)
IGP-M (%)	3,72	3,76	-		5,64	5,71	5,62	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	5,46	5,44	5,47	▲ (1)	5,50	5,23	5,20	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,55	2,65	-		2,70	2,80	2,80	= (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	2,35	2,36	-		2,60	2,71	2,71	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	-	-	-		12,50	12,50	12,50	= (4)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	-	-	-		12,38	12,47	12,47	= (3)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	36,00	35,80	35,90	▲ (1)	36,35	37,00	37,30	▲ (2)
PIB (% do crescimento)	0,18	0,14	0,15	▲ (2)	0,73	0,55	0,50	▼ (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	-2,50	-2,49	-2,49	= (1)	1,23	1,02	1,04	▲ (1)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-84,23	-86,10	-86,10	= (1)	-76,55	-77,79	-77,00	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	0,00	-2,00	-2,00	= (1)	6,31	5,00	5,00	= (1)
Invest. Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	60,00	60,00	60,00	= (39)	58,00	60,00	60,00	= (2)
Preços Administrados (%)	5,30	5,50	5,50	= (1)	7,20	7,80	7,85	▲ (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

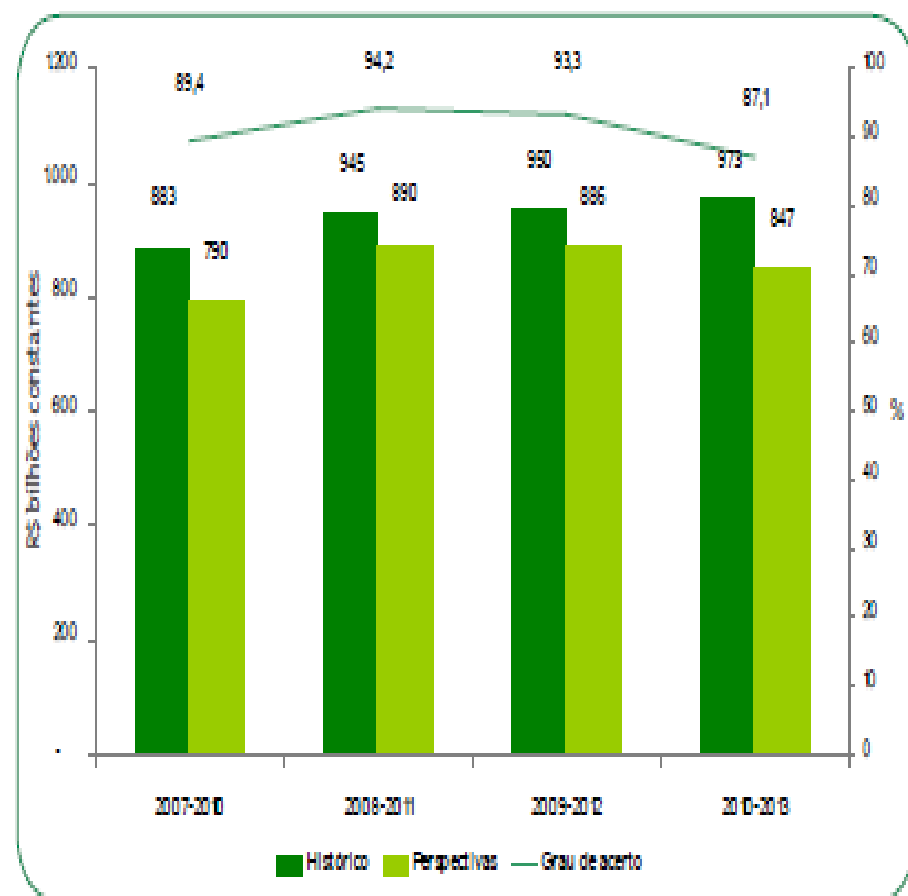
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2015				2016			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal ^t	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal ^t
IPCA (%)	9,75	9,99	10,04	▲ (9)	6,12	6,47	6,50	▲ (15)
IGP-DI (%)	9,46	10,44	10,54	▲ (11)	5,89	6,00	6,00	= (3)
IGP-M (%)	9,33	9,96	10,26	▲ (11)	5,96	6,01	6,19	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	9,86	10,16	10,26	▲ (3)	5,09	5,09	5,12	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,00	4,00	3,96	▼ (1)	4,13	4,20	4,20	= (3)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,41	3,40	3,39	▼ (1)	4,03	4,11	4,08	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	14,25	14,25	14,25	= (16)	12,75	13,25	13,25	= (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	13,63	13,63	13,63	= (16)	13,83	14,06	14,06	= (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	35,65	35,80	35,50	▼ (1)	39,20	39,60	39,40	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	-3,00	-3,10	-3,10	= (1)	-1,22	-1,90	-2,00	▼ (6)
Produção Industrial (% do crescimento)	-7,00	-7,40	-7,40	= (1)	-1,00	-2,00	-2,15	▼ (1)
Conta Corrente ¹ (US\$ Bilhões)	-65,00	-65,00	-64,85	▲ (1)	-47,75	-42,55	-40,95	▲ (2)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	13,20	14,60	14,95	▲ (2)	25,00	29,00	30,55	▲ (2)
Invest. Direto no País ¹ (US\$ Bilhões)	62,50	62,30	62,80	▲ (1)	60,00	60,00	58,00	▼ (1)
Preços Administrados (%)	16,00	17,00	17,00	= (1)	6,35	6,95	7,00	▲ (9)

^t comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

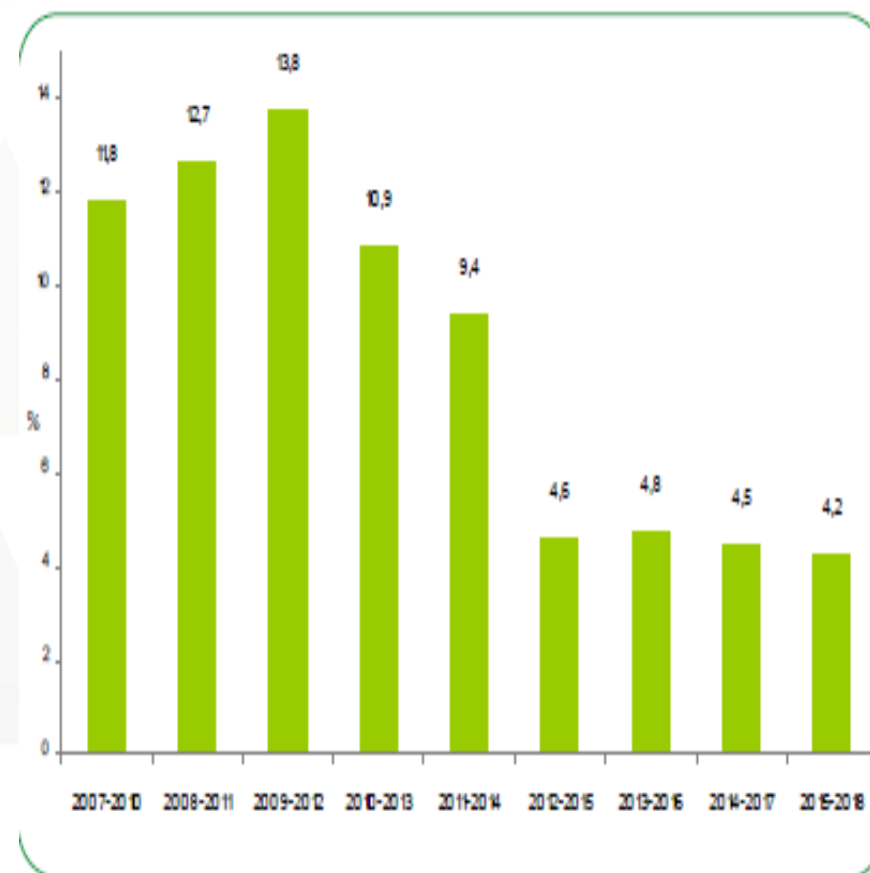
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Gráfico 1: Comparação entre perspectivas do investimento e investimentos efetivos



Fonte: Edições anteriores do *Perspectivas do Investimento*.

Gráfico 2: As mudanças nas perspectivas do investimento para 12 setores na indústria e infraestrutura, acompanhados desde 2002 (crescimento anualizado)



Fonte: BNDES.

The Economist

- The decline of music piracy
- Nigeria gets better
- Farmers' greens in America
- New drugs on being de-rehabilitated

ISSUE 4000 12/11/11 David Iversen

Brazil takes off



The Economist

- The new face of China
- The leading UK school of business
- Obama's true goal
- On the edge of the future (US)
- Cigarettes don't kill (yet)

ISSUE 4000 12/11/11 David Iversen

Has Brazil blown it?



The Economist

- Planet of the phones
- Venezuela's down-motion crop
- America's overall manufacturing boom
- The theology of Jihad
- Nigeria's sex and malaria

ISSUE 4000 12/11/11 David Iversen

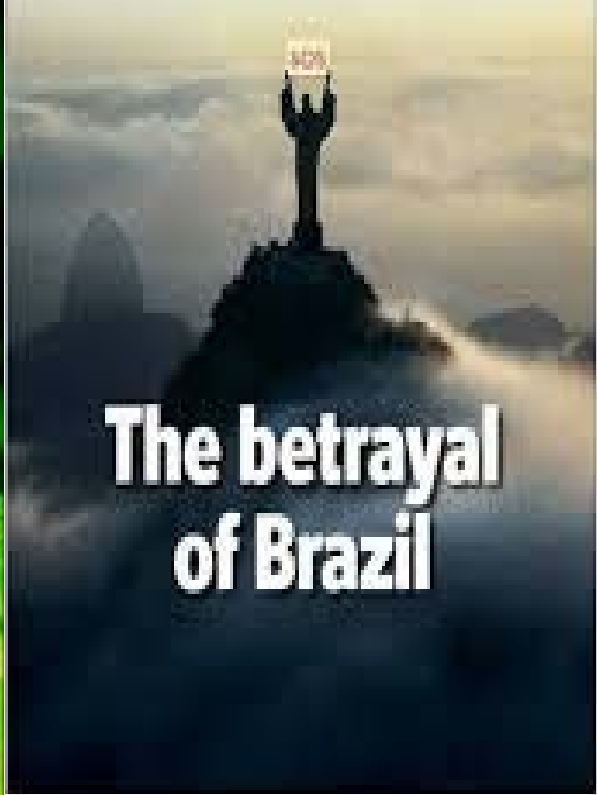
Brazil's quagmire



The Economist

- A hard look at Hillary Clinton
- Why Russia is bad for America
- The South African trade upturn?
- Obama on the border
- Steering US & Europe's boat

ISSUE 4000 12/11/11 David Iversen



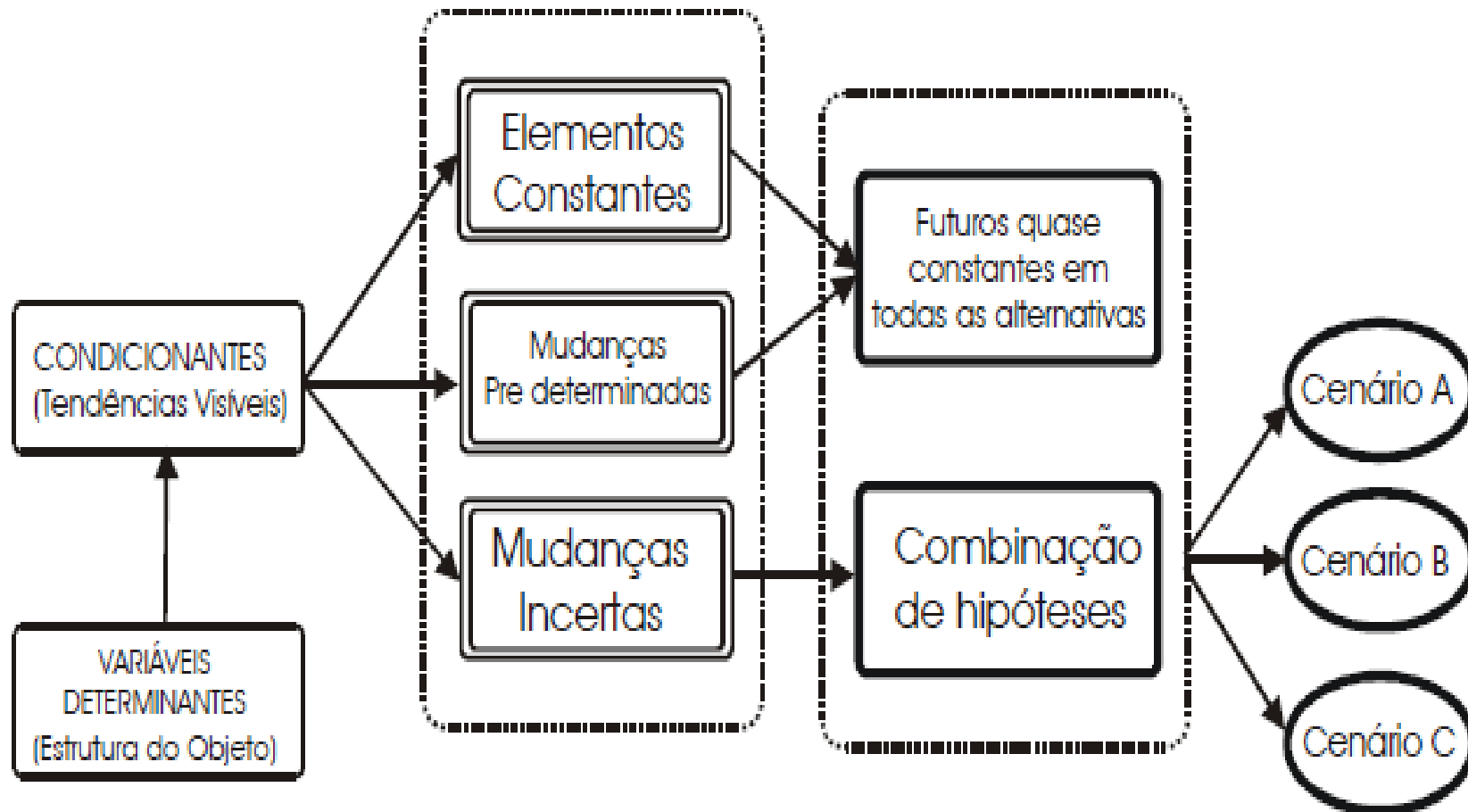
The betrayal of Brazil

Atividade final da aula

- Descreva:
 - O segmento em que sua empresa atua;
 - A cadeia produtiva em que está inserida;
 - As principais questões institucionais que afetam este setor e esta cadeia;
 - Quais as perspectivas do setor para os próximos meses?
 - Como seria o cenário para os próximos anos?

GRÁFICO 5

Processo de construção de cenários alternativos



Exemplos

- ▶ BUG 2000 - Banco do Brasil



GRÁFICO 6

Processo de construção do cenário normativo

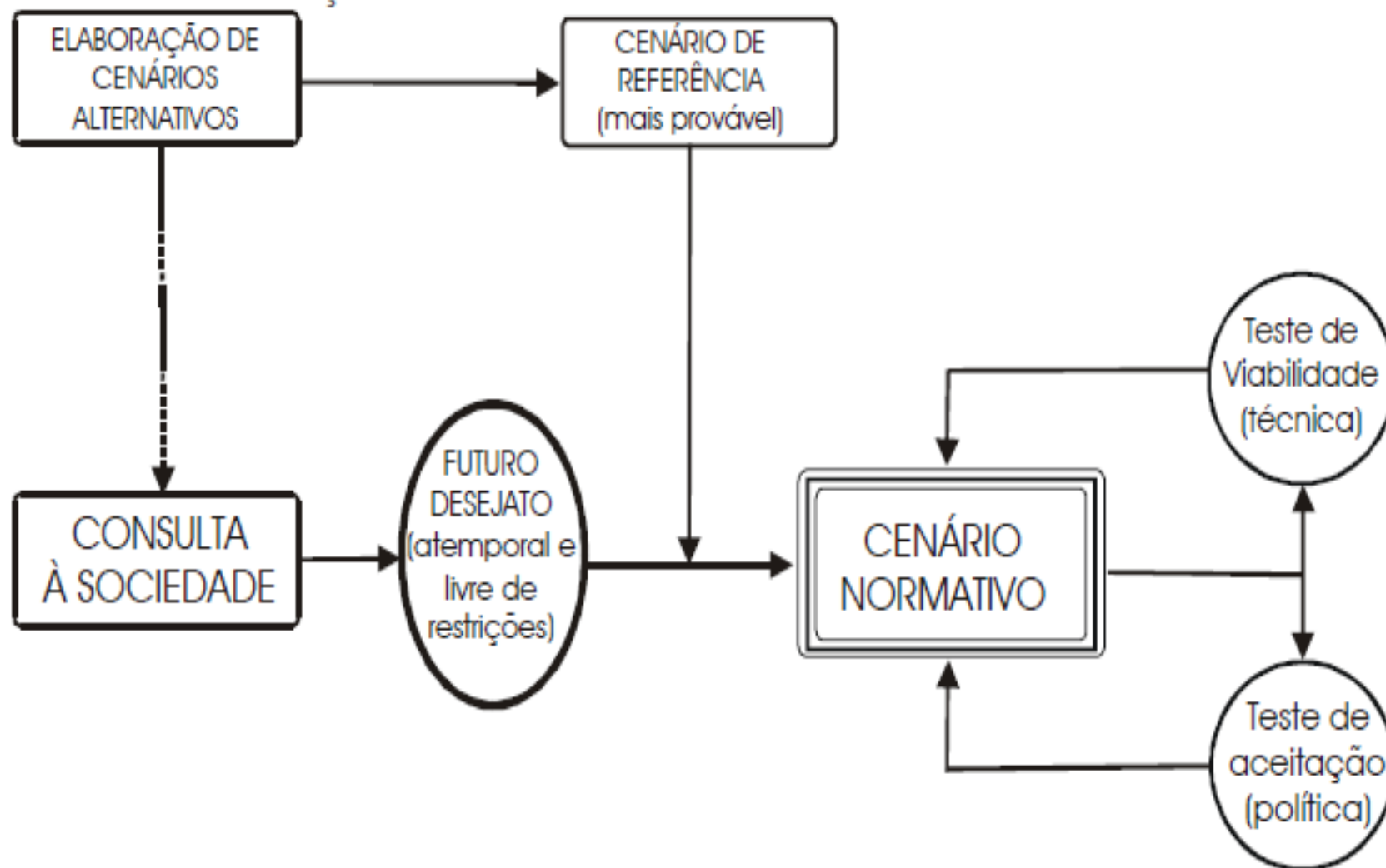
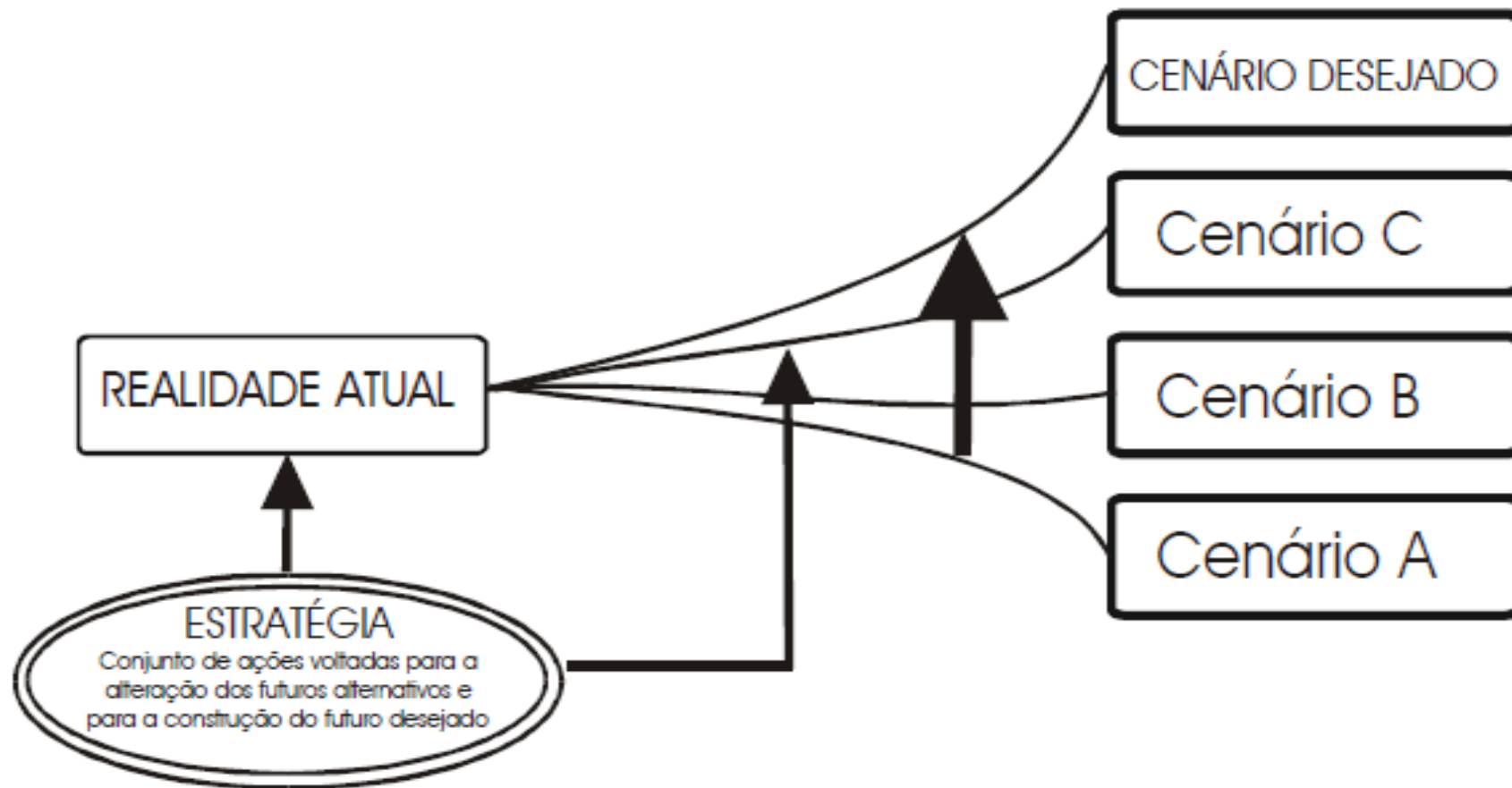


GRÁFICO 7

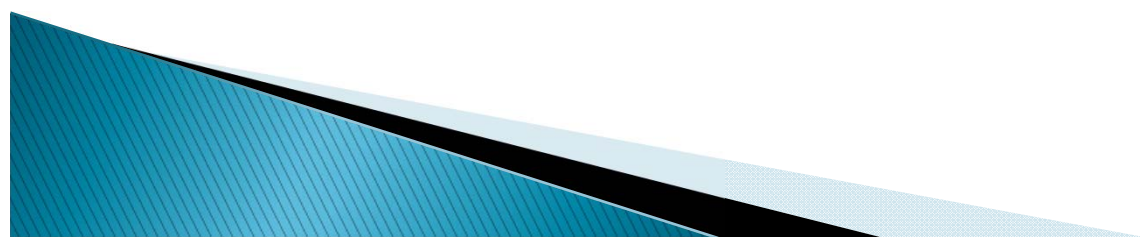
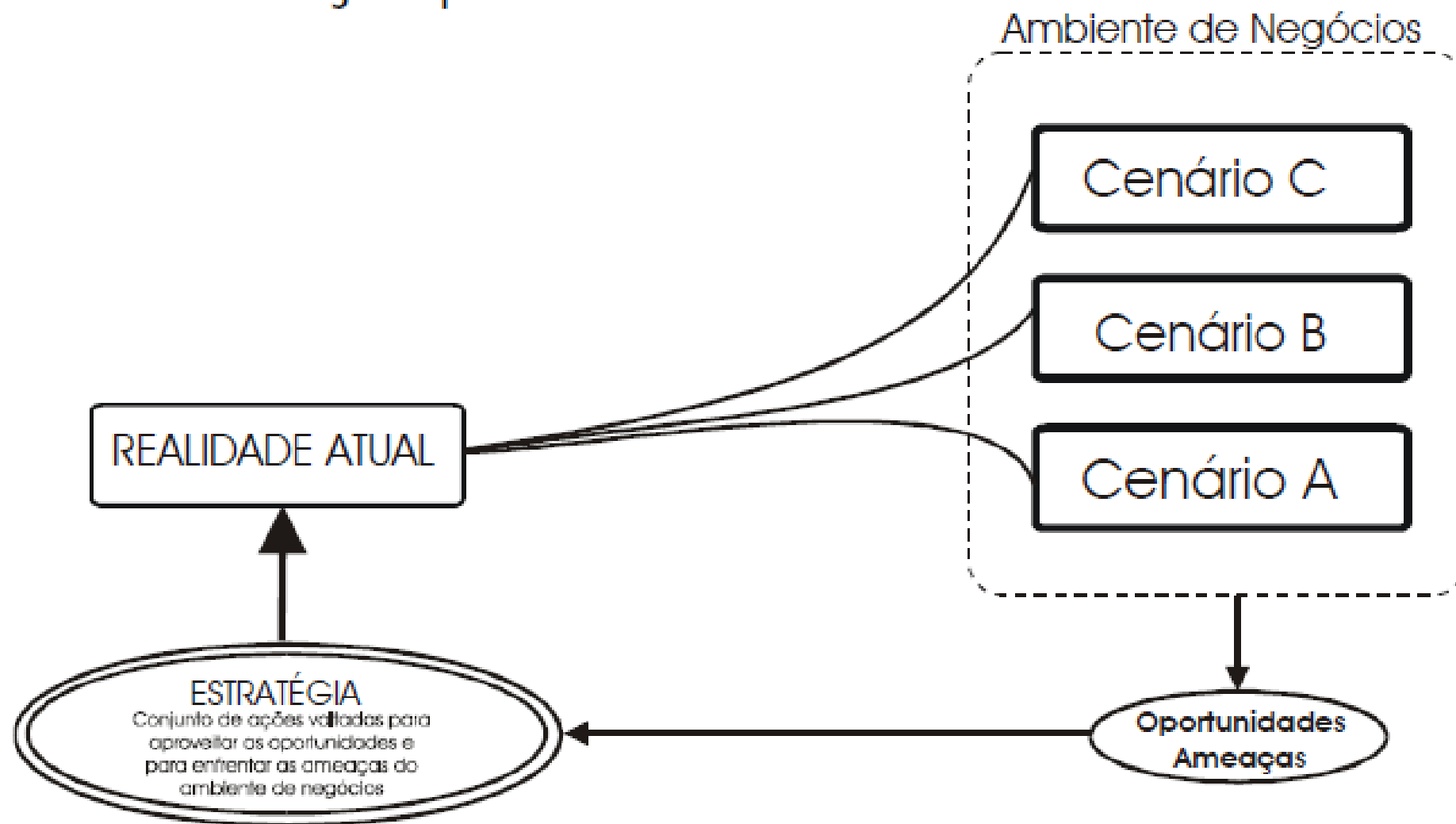
Cenários no planejamento governamental



Elaboração do autor.



Cenários na estratégia empresarial



Síntese quantitativa dos cenários: Mundo e Brasil (2007-2022)

2007	Indicadores	Melhor é Impossível	Noviça Rebelde	Nau dos Insensatos	Todo Mundo em Pânico
4	Taxa de crescimento da economia mundial (%) (PIB, média no período)	4	2	4	2
4.8	Taxa de crescimento da economia brasileira (%) (PIB, média no período)	6	4	3	2
9 (set)	Taxa de desemprego (% PEA, média no período)	5	8	10	15
	Taxa de crescimento da produtividade do trabalho (média do período)	3	2	1	0
34	Volume de crédito (% /PIB no final do período)	80	60	50	40
17	Taxa de investimento da economia brasileira (% s/PIB) (média no período)	24	19	18	15
8.400 (2005)	PIB/capita (final do período, preços 2007) US\$	17.500	13.000	11.000	10.000

Atividade

Pesquisar os cenários sobre a Crise no Brasil

- Panorama atual interno e externo;
 - Perspectivas;
 - Cenários alternativos
-
- Anexar ao Stoa até a próxima aula.

